



AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS NA FARMÁCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE IBIAPINA-CE

Clara Taís Tomaz de Oliveira¹, Tiago Sousa de Melo¹, Antonia Liana Negreiros Moreira¹,
Patrícia Rodrigues Silva¹.

¹Centro Universitário INTA
claratais47@gmail.com

Resumo

A depressão é caracterizada por um transtorno mental prevalente na população mundial, distribuído em todas as faixas etárias. Para tanto, a terapia medicamentosa para esta doença consiste na utilização de medicamentos antidepressivos, que através de seus mecanismos de ação buscam reverter o quadro depressivo. Este estudo busca descrever o perfil dos usuários de antidepressivos na farmácia municipal de Ibiapina-Ce, município que está localizado na Região Noroeste do Ceará. A amitriptilina e a fluoxetina são os antidepressivos mais consumidos no Brasil. Esta pesquisa é definida como exploratória, descritiva e transversal com abordagem quantitativa, utilizando para a obtenção de dados a aplicação de um questionário semi-estruturado. Na análise dos resultados foi observado que a maioria dos usuários foi do sexo feminino, representando 79%, e a faixa etária predominante foi entre 40 a 49 anos (35%). A principal escolaridade encontrada foi o ensino fundamental incompleto (35%). A situação profissional mais predominante foi desempregado (31%). O antidepressivo mais utilizado foi a amitriptilina (49%), prescrito principalmente por médicos da atenção primária nos Centros de Saúde da Família (CSF). Conclui-se que se faz necessário realizar ações em saúde pública neste município, visando averiguar a real necessidade dos usuários de antidepressivos, orientando a adesão correta à farmacoterapia.

Palavras-chave: Depressão. Uso racional de medicamentos. Farmacoepidemiologia.



Introdução

A depressão é caracterizada como sendo um dos transtornos mentais mais prevalentes na população mundial e está presente em todas as faixas etárias. Este distúrbio é capaz de trazer grandes prejuízos ao indivíduo e conseqüentemente para a sociedade, possuindo como principais sintomas: melancolia, angústia, sono, medo, baixo autoestima, falta de esperança e intenção suicida (KICH; HOFMANN, 2013).

O uso de psicofármacos pode expor os usuários a um maior risco do desenvolvimento de possíveis interações medicamentosas de importância clínica (SANTOS et al., 2010). Os antidepressivos, principalmente os tricíclicos, conhecidamente estão relacionados à síndrome da descontinuação, ou seja, quando o uso desses fármacos é interrompido, sintomas característicos manifestam-se, tais como calafrios, fraqueza, cansaço, cefaléia, ansiedade, confusão mental, dentre outros (KRAYCHETE; PALLADINI; CASTRO, 2016).

São classificadas como antidepressivas as substâncias eficazes na melhoria dos sintomas característicos da depressão em um grupo de indivíduos com transtorno depressivo. Admitem-se três classes principais destes fármacos: Os inibidores da recaptação de serotonina, os tricíclicos e os inibidores da monoamino-oxidase (GOLAN, 2009).

Ibiapina é um município cearense localizado na Serra da Ibiapaba, no estado do Ceará. A sua população estimada no ano de 2014 foi de 24.555 habitantes (IBGE, 2015). Neste sentido, esta pesquisa, procura identificar o perfil dos usuários de antidepressivos na Farmácia Municipal de Ibiapina, para que assim, os dados epidemiológicos obtidos locais para profissionais e gestores, bem como uma maior compreensão do uso dessa classe de fármacos, possam ser refletidos em ações visando o uso racional de medicamentos, fornecendo subsídios para que possam nortear um planejamento mais favorável à Saúde Mental dos consumidores de antidepressivos do município de Ibiapina - Ceará.

Materiais e Métodos

O estudo foi realizado no município de Ibiapina(CE), na farmácia central do município, que fica localizada na Rua Wenceslau Soares s/n, Centro. Neste local ocorre a dispensação de medicamentos sujeitos a Receituário de Controle Especial pela portaria 344/98 assim como a dispensação dos medicamentos do componente especializado.



Para a referida pesquisa, a amostra foi do tipo probabilística aleatória simples, composta pelo total de 100 formulários de entrevistas respondidos pelos usuários de antidepressivos e preenchidos pelo pesquisador durante as entrevistas nos meses de abril e maio de 2017.

A amostra foi calculada através da utilização da seguinte fórmula do **Cálculo do Tamanho Mínimo da Amostra** e um erro tolerável de 5% foi adotado. Dessa forma, obtivemos um n de 400 pessoas que deveriam ser recrutadas para o referido estudo, como demonstrado no quadro abaixo (Equação 1):

Equação 1: Cálculo do tamanho da amostra.

$$n = \frac{1}{E^2}$$
$$n = \frac{1}{0,05^2} = \frac{1}{0,0025} = 400 \text{ pessoas.}$$

Desta forma, seriam necessários 400 participantes no estudo em questão. Como são atendidos em média 130 pacientes por mês na Farmácia Municipal de Ibiapina/CE, o cálculo anterior pôde ser corrigido com a utilização da seguinte fórmula para obtermos o tamanho da amostra a ser realmente estudada (Equação 2):

Equação 2: Cálculo para corrigir o tamanho da amostra.

$$n' = \frac{N \times n}{N + n}$$
$$n' = \frac{130 \times 400}{130 + 400} = \frac{52.000}{530} = 98 \text{ participantes.}$$

Após a correção da quantidade de entrevistados, foi obtido um n' de 98 pacientes e optou-se por trabalhar com uma amostra de 100 participantes.

Legendas:

n = Uma primeira aproximação para o tamanho da amostra;

E = Erro Amostral Tolerável;

n' = Tamanho (número de elementos da) da Amostra;

N = Tamanho (número de elementos da) da População (CORREA, 2003).



Foram entrevistados os pacientes maiores de 18 anos que apresentaram Receituário de Controle Especial (RCE) para aquisição de medicamentos antidepressivos e que aceitaram participar da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Na pesquisa, não foram inclusos pacientes menores de 18 anos, que não portavam prescrição médica para o uso de antidepressivos e aqueles que não aceitaram participar do estudo. Foram excluídos os usuários que optaram por desistência no decorrer da pesquisa.

Os resultados foram analisados de forma estatística pelo programa de Microsoft Excel 2013 e apresentados por tabelas e gráficos, discutidos de acordo com a literatura pertinente.

Resultados e Discussão

Através da análise dos dados, foi possível observar que o sexo mais prevalente dentre os usuários de antidepressivos do município de Ibiapina foi do sexo feminino chegando a 79%. Desta forma é possível observar a semelhança de resultados com os estudos de Robalo (2009), que analisou em seu estudo o perfil epidemiológico de usuários de psicofármacos na atenção primária e observou que há um predomínio de pacientes do sexo feminino, onde cerca de 70% dos voluntários de sua pesquisa foram mulheres e 30% homens.

O maior consumo de antidepressivos pelo sexo feminino pode estar relacionado à sua assiduidade aos serviços de assistência à saúde, por serem mais atenciosas em relação aos cuidados com a saúde, facilitando uma maior adesão ao tratamento medicamentoso (IGNÁCIO; NARDI, 2007)

Constatou-se que há um maior predomínio do consumo de antidepressivos na faixa etária entre 40 a 49 anos, resultando em 35% dos usuários nesta pesquisa.

Em relação à escolaridade identificou-se que uma grande parte dos consumidores de antidepressivos possuem o ensino fundamental incompleto (35%), mostrando semelhança ao estudo de Robalo (2009), que demonstrou a predominância de ensino fundamental e médio incompletos, 24% possuíam o médio completo e apenas 9% não eram alfabetizados.

O maior uso de antidepressivos encontrado foi entre os pacientes com ensino fundamental e médio completo (SILVA; VIANA, 2015). Porém, esses dados contrastam com os resultados obtidos no nosso estudo que demonstra a prevalência dos usuários de antidepressivos é maior quanto menor a escolaridade, na qual, a maior parte possui nível de escolaridade baixa. O índice de



escolaridade baixo pode estar associado a um alto nível de estresse, pois a pessoa sente-se estremada e ao mesmo tempo limitada para realização de certas atividades importantes, podendo resultar em quadros depressivos.

No que se refere à situação profissional e renda, os dados obtidos relatam que entre as ocupações profissionais, a situação de desempregado foi a que mais prevaleceu, onde 31% dos usuários de antidepressivos estavam desempregados. Assim como os resultados demonstram também que a maior parte dos entrevistados não possuíam renda (41%). Esses dados são compatíveis com a pesquisa de Silva e Viana (2015), que ao analisarem a prevalência do uso de antidepressivos em pacientes atendidos na Estratégia Saúde da Família (PSF), detectaram que 68% eram de baixa renda familiar, 57,3% desempregados.

Através da análise dos dados contidos nos formulários preenchidos pelos participantes, podemos observar que 49% das prescrições de antidepressivos na população em estudo foram de médicos da atenção primária à saúde, 46% médicos do Centro de Atenção Psicossocial, sendo 3% provenientes de consultas particulares e 2% de atendimentos hospitalares. Não houveram prescrições realizadas por médicos de outras especialidades e de planos de saúde.

Quanto aos antidepressivos usados pela amostra do estudo, constatou-se que cerca de 49% dos usuários utilizavam o antidepressivo tricíclico amitriptilina, 45% deles utilizavam fluoxetina, apenas 4% utilizavam nortriptilina, e somente 2% utilizavam outros medicamentos.

Esses achados são semelhantes com o estudo de Robalo (2009) onde foi descrito que o principal antidepressivo prescrito era da classe tricíclico ($n=80$; 31,6%), seguido pela fluoxetina, um inibidor seletivo da receptação de serotonina ($n=73$; 28,9%).

Conclusão

Diante do exposto na presente pesquisa, foi possível determinar um perfil socioeconômico e farmacoepidemiológico dos usuários de antidepressivos do município de Ibiapina-Ce.

Trata-se de uma população de baixa renda em sua grande maioria, formada principalmente por mulheres. Os dados mostram que prevalece o trabalho rural e a aposentadoria como principal fonte de renda. Salienta-se também que o nível de formação escolar também é baixo.

De acordo com o levantamento realizado, conclui-se que se faz necessário uma série de medidas para promover o uso racional dos medicamentos pela população do município estudado, uma vez que esta é carente de informações acerca da medicação que faz uso. Cabe aos gestores



municipais a programação de atividades de educação em saúde visando principalmente a adesão correta à farmacoterapia.

Este estudo demonstrou que é necessário a realização de pesquisas científicas e farmacoepidemiológicas com outros fármacos psicotrópicos como os benzodiazepínicos neste município, desta forma, ações em saúde pública poderão ser elaboradas visando principalmente a melhoria da qualidade de vida da população.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Centro Universitário INTA – UNINTA.

Referências

GOLAN, D.E. **Princípios de farmacologia. A base fisiopatológica da farmacoterapia.** Guanabara Koogan. 3. Ed. 2009.

IGNÁCIO, V.T.G, NARDI, H.C. A medicalização como estratégia biopolítica: um estudo sobre o consumo de psicofármacos no contexto de um pequeno município do Rio Grande do Sul. **Psicologia e Sociedade.** v.19, n. 3, p.88-95, 2007.

KICH, D.L.; HOFMANN, J.A.E. Avaliação das notificações de antidepressivos prescritos em uma drogaria de Erechim-RS. **Perspectiva.** v. 37, n. 137, p. 55-81, 2013.

KRAYCHETE, D.C.; PALLADINI, M.C.; CASTRO, A.P.C.R. Topic drug therapy for neuropathic pain. **RevistaDor,** v. 17, p. 95-97, 2016.

ROBALO, Savana Scheffer. **Perfil Epidemiológico de Usuários de Psicofármacos em Atenção Primária.** 2009. 35 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

SILVA, V. P. et al. Perfil epidemiológico dos usuários de benzodiazepínicos na atenção primária à saúde. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro,** v. 5, n. 1, p. 1393-1400, 2015.